

A INTRINCADA REDE DE INFLUÊNCIA ENTRE A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS E O ESTADO

Vânia Claudia **Fernandes** – UFRJ

Glauria Janaina dos **Santos** – UFRJ

Jordanna Castelo **Branco** – UFRJ

O objetivo do estudo é explicitar a intrincada rede de influência existente entre a Fundação Getulio Vargas, instituição de ensino privada criada em 1944, e o Estado. A relação mantida durante décadas entre esses dois entes evidenciou um problema persistente na cultura brasileira que são as relações patrimonialistas, nas quais o chefe político faz uso do patrimônio público como se este fosse um bem privado. O termo conceituado por Max Weber (1999) foi discutido por Raymundo Faoro (1995) e Sérgio Buarque de Holanda (1997) a fim de compreender o fenômeno existe. Orientamos nossa pesquisa partindo do pressuposto de que os anéis burocráticos existentes entre a FGV e o Estado favoreceram a criação, o desenvolvimento e o crescimento da Fundação em detrimento de outras entidades públicas ou privadas. Adotamos como instrumentos de pesquisa a análise documental, privilegiando a escritura da instituição, seus relatórios financeiros e depoimentos de diversas personalidades sobre a FGV. O estudo permitiu concluir que anéis burocráticos mantidos entre a FGV e o Estado contribuíram de forma significativa para a construção da marca forte da instituição.

Palavras-chave: Patrimonialismo; anéis burocráticos; FGV; Estado.